



A FORMAÇÃO PROFISSIONAL COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO LOCAL¹

Marcia Bernadete Moraes de Campos², David Basso³. UNIJUI

O trabalho quer entender como um programa de formação profissional continuada pode contribuir para a dinâmica de desenvolvimento local. A relevância desta discussão se justifica pela existência de um Centro de Educação Profissional – CEP SENAI em Ijuí há mais de três décadas, bem como pela minha atuação, enquanto profissional da psicologia, na equipe de instrutores do referido centro. O trabalho tem por objetivo compreender e que medida a qualificação das pessoas pode contribuir para o processo de desenvolvimento no município de Ijuí, bem como a forma como relações de parceria entre instituições contribui para potencializar esse processo. (Material e Método) O trabalho está ainda em sua fase inicial e, até o momento, nos dedicamos à revisão bibliográfica para fundamentar o embasamento deste estudo. O procedimento de estudo privilegia a observação direta da realidade. (Resultados) Um dos pressupostos que fundamentam o estudo é de que o desenvolvimento é visto como um processo aberto, complexo, evolutivo e instável. Explicar uma situação de desenvolvimento, portanto, implica em compreendê-la no seu contexto sócio-histórico. Considera-se igualmente, como proposto por Amartya Sen, o desenvolvimento como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam. Avaliar a contribuição da formação profissional no desenvolvimento local significa, então, considerar o processo de capacitação não como adestramento e, sim, como um processo de expansão das possibilidades de fazer escolhas por parte das pessoas. Capacitar, neste sentido, significa atribuir poder ou no empoderamento das pessoas para que elas possam não apenas adequar-se a novas situações, mas também poder contribuir para mudar as próprias situações. Ao ampliar suas liberdades substantivas os indivíduos se capacitam, obtêm a qualificação que aumenta suas prerrogativas de se deslocar, de participar dos mercados e de estabelecer relações humanas que, por fim, que melhorem a qualidade da vida que levam. Neste sentido, os agentes que promovem, participam e interagem da formação profissional ao se capacitar podem perceber e modificar sua realidade, estar preparados para lidar com as mudanças. (Conclusão) O trabalho está em andamento e, por isso, não tem conclusão.

¹ Artigo realizado no curso de Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí

² Psicóloga, Mestranda em Desenvolvimento, Bolsista da CAPES pela UNIJUI.

³ Professor Doutor do Departamento de Economia e Contabilidade e do Programa de Mestrado em Desenvolvimento da UNIJUI. davidbasso@unijui.edu.br.